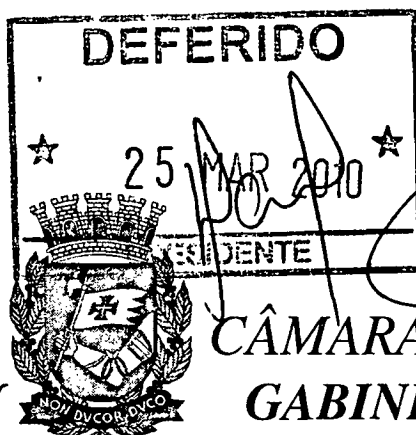




13 - RDS
13- 00356/2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Eva Germiano**, pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Vila Brasilândia**

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Eva Germiano**, por ocasião das comemorações dos 63 anos do bairro da **Vila Brasilândia**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

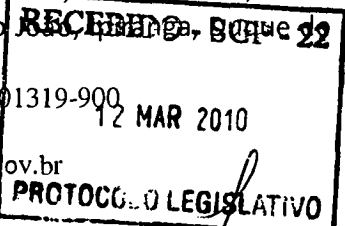
Nasceu em 1941 em São Carlos (SP), veio com a família para a Zona Norte em 1941 e para a Vila Brasilândia em 1954, onde reside até hoje. Estudou na primeira escola do bairro, a Escola V. Serralheiro e depois na E.E. Galdino Lopes Chagas, cujo diretor foi o professor João Solimeo; foi aluna também do artista plástico Salvador Ligabue na E.E. Jacome Stavale; fez curso médio no Liceu de Artes e Ofícios; biblioteconomia na Escola de Sociologia e Política de SP, além de pós-graduação em psicologia. Foi, por 25 anos, inspetora de alunos e agente de apoio escolar na Escola Estadual Walfredo Arantes Caldas (Vila Penteado), onde se aposentou. Trabalha ainda hoje como cabeleireira, e foi pioneira em cortes e penteados afros, atividade iniciada em 1968. Um dia por semana ainda presta serviços comunitários. Ela explica que testemunhou atividades marcantes do bairro como freqüentadora dos cinemas locais e de ações positivas, de nomes como: o comerciante Dino Menochi, o professor Ailton Pellegrine; Jose Onório, juiz de paz, o líder comunitário João da Banca, Toninho da Farmácia e Walter da Loja Central – pessoas que enobrecem o bairro, diz.

HISTÓRICO DO BAIRRO

No dia 24 de janeiro de 1947 a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Pinheiro, Santa

Viaduto Jacaré, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos.

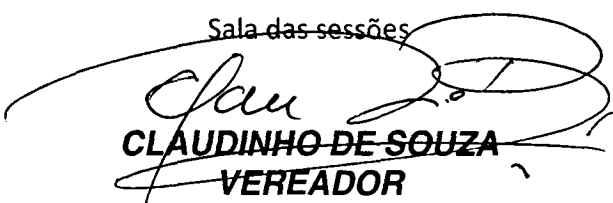
A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecida pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários, residência na própria Pedreira.

A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na Vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos trabalhadores na Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Eva Germiano
Rua Gurinhatã, 50 – Freguesia do Ó
02806-100 – São Paulo - SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR
PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0356/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Sra. Eva Germiano, por ocasião das comemorações dos 63 anos da Brasilândia, pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA HOMENAGEADA: Nasceu em 1941 em São Carlos, SP, veio com a família para a Zona Norte em 1941 e para a Vila Brasilândia em 1954, onde reside até hoje. Estudou na primeira escola do bairro, a Escola V. Serralheiro, e depois na E.E. Galdino Lopes Chagas, cujo diretor foi o Professor João Solimeo; foi aluna também do artista plástico Salvador Ligabue na E.E. Jacomo Stavale; fez curso médio no Liceu de Artes e Ofícios; biblioteconomia na Escola de Sociologia e Política de SP, além de pós-graduação em Psicologia. Foi, por 25 anos, inspetora de alunos e agente de apoio escolar na Escola Estadual Walfredo Arantes Caldas (Vila Penteado), onde se aposentou. Trabalha ainda hoje como cabeleireira, e foi pioneira em cortes e penteados afros, atividade iniciada em 1968. Um dia por semana ainda presta serviços comunitários. Ela explica que testemunhou atividades marcantes do bairro como frequentadora dos cinemas locais e de ações positivas de nomes como o comerciante Dino Menochi, o professor Ailton Pellegrine, José Onório, juiz de paz, o líder



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

comunitário João da Banca, Toninho da Farmácia e Walter da Loja Central - pessoas que enobrecem o bairro. HISTÓRICO DO BAIRRO: No dia 24 de janeiro de 1947, a família Simões vendeu ao empreendedor imobiliário José Munhoz Bonilha a gleba de terras que deu origem ao loteamento denominado Brasilândia. O loteamento teve sucesso imediato, já que, desde 1945, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras. As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e tijolos. A facilidade de pagamento nas compras de terrenos, oferecidas pela empresa imobiliária atraiu muita gente para a região. O loteador José Munhoz Bonilha disse que vendia um pedaço de terra quase sem entrada e para pagar em 12 meses, sem juros. Em 1946 chegou ao bairro o português João Rodrigues (falecido no final de 1996), para trabalhar na pedreira Vega Sopave como encarregado de obras. A empresa fornecia aos seus operários residência na própria pedreira. A Pedreira Vega era quem mandava conservar e consertar a principal via do bairro, a Rua Parapuã, jogando cascalho e tapando buracos. A via só foi asfaltada em 1954. Antes do loteamento Brasilândia, havia na vila remanescentes de chácaras; algumas famílias dos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

trabalhadores da Vega e poucas famílias do loteamento Itaberaba, que vinha até o que é hoje o centro comercial do bairro. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à homenageada, na Rua Gurinhatã, 50, Freguesia do Ó, São Paulo, SP, CEP 02806-100. Sala das Sessões, 25 de março de 2010. (aa) **Claudinho**, Adilson Amadeu, Alfredinho, Arselino Tatto, Aurélio Miguel, Carlos Apolinário, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Francisco Chagas, Ítalo Cardoso, Jooji Hato, José Américo, José Ferreira – Zelão, José Olímpio, José Police Neto, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos e Wadih Mutran. DEFERIDO em 25-03-2010. (a)

Dalton Silvano." Eu,

MARCOS ANTONIO LEONIDAS
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente

do original. São Paulo, 30 de março de 2010. Confere:

CLAUDIO H. L. LINHARES
Assistente Parlamentar

Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo,

JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,

ANGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 1125/2010

São Paulo, 06 de abril de 2010.

Prezada Senhora,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 0356/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Eva Germiano.

JCSS/mk.